

250

DETECÇÃO DE HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS PATOGÊNICOS PARA O HOMEM EM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO CLOACAL DE PORTO ALEGRE. *Ricardo S. Angeli, João H. C. Kanan* (Setor de Parasitologia; Departamento de Microbiologia, ICBS-UFRGS).

Algumas das principais preocupações em países em desenvolvimento, no que diz respeito ao saneamento básico, trata-se do destino dado aos dejetos humanos e animais bem como ao tratamento da água para que esta possa ser adequada ao consumo humano. Neste sentido, o que se busca é suprir a um maior número de residências um sistema adequado de tratamento de efluentes que possa eliminar eficientemente substâncias e organismos nocivos à saúde humana. Isto é particularmente importante no município de Porto Alegre já que todos os efluentes, tratados ou não, são despejados na bacia hidrográfica do Guaíba e este, por sua vez, é o principal manancial hídrico utilizado como fonte de água para o consumo humano dos habitantes da cidade. Entre os organismos patogênicos para o homem que se transmitem pela água contaminada encontram-se protozoários e helmintos intestinais. Estes liberam suas formas infectantes e pré-infectantes nas fezes dos indivíduos parasitados humanos e animais contaminando, assim, mananciais hídricos utilizados para o consumo humano. Este trabalho consiste na coleta periódica de amostras de água de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Porto Alegre com o objetivo de averiguar, através de métodos de visualização por microscopia óptica, a presença de ovos e larvas de helmintos assim como de oocistos e cistos de protozoários patogênicos do homem. Serão analisadas amostras provenientes do afluente, lagoas anaeróbica e facultativa e efluente da ETE Ipanema administrada pelo DMAE. (BIC/UFRGS)